

EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA E SUA REPRESENTATIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO OESTE.

Mateus Hurbano Bomfim Moreno (mateusbmoreno@hotmail.com)

Madalena Maria Schlindwein (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br)

O Centro-Oeste do Brasil tem se destacado no setor primário, no qual obteve o maior quantitativo de rebanho bovino efetivo do país, comparado às demais regiões brasileiras, e assim seu excedente de produção segue fortalecendo as exportações da região. Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar a competitividade das carnes bovina, suína e de aves in natura na região Centro-Oeste e seu impacto na balança comercial da região. Além disso, objetivou-se analisar as vantagens comparativas reveladas na exportação dos mesmos produtos pela região em relação ao país. O estudo refere-se a uma pesquisa quantitativa, em que se utilizou dados secundários acerca do saldo da balança comercial da região, disponibilizados pelo site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC. Foram utilizados os indicadores de Vantagens Comparativas Reveladas (VCR), Vantagens Comparativas Reveladas Simétricas (VCRS), Taxa de Cobertura (TC) e de Contribuição para o Saldo Comercial (CSC) para mensurar a competitividade das carnes bovina, suína e de aves in natura na região e o índice de Gini-Hirshman para analisar a concentração das exportações em relação ao produto. As exportações da região para o setor da pecuária demonstraram crescimento no decorrer dos dez anos analisados, com predominância de produtos de carne bovina. O mesmo foi observado para a participação da região no total exportado pelo Brasil, que teve crescimento em todo o período analisado. Os resultados mostraram que a região Centro-Oeste apresenta VCR e VCRS em produtos da carne bovina, indicando que são os produtos que possuem melhores vantagens nas exportações da região. Em relação ao índice de TC, tiveram resultados significativos as carnes bovina e de aves, além disso, somente produtos de carne bovina apresentaram VCR e TC superiores a unidade, sendo, dessa forma, considerados pontos fortes desta economia. Quanto à CSC, a região possui índice positivo para carnes de aves e suínos, demonstrando a importância dessas carnes para o saldo de sua balança comercial. Por fim, o índice de Gini-Hershman mostrou que a região Centro-Oeste tem suas exportações concentradas em poucos produtos de carne bovina. Ademais, destaca-se que a região é privilegiada por fatores condicionantes ao desenvolvimento da pecuária, podendo alcançar altos níveis de produção e comercialização, sendo necessário a manutenção, inovação e adaptação deste setor voltados a competitividade, além de políticas públicas de apoio.